
Relatório de Actividades

2014



«Ao longo do ano de 2014, manteve-se a tendência de crescimento e diversificação da actividade do CPPC. Desde já, no número de iniciativas promovidas, não só pelo CPPC mas também por outras organizações em que o CPPC participou, e que abrangem questões e áreas de intervenção diversas que se enquadram na defesa e promoção do amplo conceito que é a paz.»

Introdução

Desde a sua última Assembleia da Paz, realizada em Dezembro de 2013, o Conselho Português para a Paz e Cooperação respondeu activamente às exigentes responsabilidades e solicitações do movimento e da luta pela paz, tanto em Portugal como a nível internacional, acção pautada pelas linhas de intervenção que havia definido como prioritárias para o biénio de 2013-2015: **o reforço do movimento da paz em Portugal, a luta contra a guerra e o militarismo e a solidariedade e cooperação com todos os povos do mundo.**

O CPPC definia ainda como prioridades a **continuação da intervenção no âmbito internacional (Conselho**

Mundial da Paz e relações internacionais) e o seu reforço orgânico.

Tendo plena consciência de que a evolução da situação mundial nos últimos anos, particularmente nos três últimos, justificaria uma muito ampla e diversificada acção que, compreensivelmente, seria muito difícil para o CPPC, abarcar em toda a sua extensão, este relatório, embora não reflectindo de forma exaustiva toda a actividade realizada, entre Dezembro de 2013 e Outubro de 2014, procura sintetizar os seus mais importantes aspectos.

Acréscimo, diversidade e conteúdo da actividade do CPPC

Ao longo do ano de 2014, manteve-se a tendência de crescimento e diversificação da actividade do CPPC. Desde já no número de iniciativas promovidas, não só pelo CPPC mas também por outras organizações em que o CPPC participou, e que abrangem questões e áreas de intervenção diversas que se enquadram na defesa e promoção do amplo conceito que é a paz.

À semelhança da actividade iniciada anteriormente, um dos objectivos que esteve presente na intervenção do CPPC foi a **valorização e defesa da Constituição da República Portuguesa** e dos princípios que esta estabelece para a política externa portuguesa, designadamente nos três primeiros pontos seu Artigo 7º. Focando particularmente este ano o 40º Aniversário do 25 de Abril, o CPPC deu continuidade à campanha “Construir a Paz com os valores de Abril” lançada na última Assembleia da Paz, destacando-se as seguintes iniciativas:

- A realização de um almoço/convívio com o tema «Construir a Paz com os Valores de Abril», promovido pelo Núcleo do Porto do CPPC, no Porto, no dia 25 de Janeiro de 2014;
- A realização de uma Sessão Comemorativa da aprovação da Constituição, promovida pelo Núcleo do Porto do CPPC, no Porto, no dia 2 de Abril de 2014;
- A realização do Debate «A Luta pela Paz e os Valores de Abril», promovido pelo Núcleo de Almada do CPPC, em Almada, no dia 3 de Maio de 2014;
- A realização do Debate «O 25 de Abril, os Militares e a Paz», promovido pelo Núcleo de Coimbra do CPPC, em Coimbra, no dia 9 de Maio de 2014;
- A realização do Debate «Conversas de Moinho – Construir a Paz com os Valores de Abril», promovido pelo CPPC e a Junta de Freguesia do Sado, no dia 11 de Maio de 2014;

- A elaboração da Exposição «Construir a Paz com os Valores de Abril», em colaboração com as Câmaras Municipais de Almada e do Seixal;
- A inauguração da Exposição «Construir a Paz com os Valores de Abril», promovida pelo CPPC e as Câmaras de Almada e do Seixal, em Almada e no Seixal, no dia 11 de Julho de 2014;
- A inauguração da Exposição «Construir a Paz com os Valores de Abril», promovida pelo Núcleo do Porto do CPPC, no Porto, no dia 21 de Julho de 2014;
- A inauguração da Exposição «Construir a Paz com os Valores de Abril», promovida pelo Núcleo do Porto do CPPC, no Porto, no dia 20 de Setembro de 2014;
- A realização do Debate «Construir a Paz com os Valores de Abril», promovido pelo CPPC, em Faro, no dia 23 de Setembro de 2014.
- Realização de uma sessão pública, na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal, com o tema “Situação Internacional e a Luta pela Paz”, no dia 22 de Setembro.

O CPPC continuou a denúncia dos objectivos e da acção belicista da NATO, destacando-se:

- A realização dos Actos Públicos “Pela Paz! Não à NATO!”, promovido pelo CPPC em conjunto com outras organizações, em Lisboa e no Porto, no dia 4 de Abril de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição conjunta com outras organizações portuguesas «Paz sim! NATO não!», divulgada a 28 de Agosto de 2014;
- A realização do Acto Público “Paz Sim! NATO Não!”, promovido pelo CPPC, em Lisboa, no dia 29 de Agosto de 2014.

O CPPC continuou a actividade em torno da luta contra o militarismo da União Europeia e pela defesa do Direito Internacional, destacando-se:

- A participação na Audição Parlamentar “Militarismo na União Europeia”, promovida pelo grupo parlamentar GUE/NGL, em Lisboa, no dia 20 de Dezembro de 2013;

- A divulgação da Tomada de Posição «Intervenção da União Europeia na República Centro-Africana», divulgada a 20 de Janeiro de 2014.

O CPPC continuou a intervir por um Mundo Livre de Armas Nucleares, destacando-se:

- A divulgação da Tomada de Posição «Hiroshima e Nagasaki: um dos mais vis atentados à humanidade», divulgada a 6 de Agosto de 2014;
- A divulgação do Texto de Opinião “Mensagem para o dia internacional contra os ensaios nucleares”, da autoria de Frederico Carvalho (Membro da Presidência do CPPC), no dia 29 de Agosto de 2014.

O CPPC sublinhou a actualidade e importância da luta pela paz e do combate ao militarismo e à guerra, destacando-se:

- A divulgação da Tomada de Posição «Declaração da CELAC - Compromisso histórico com a Paz», divulgada a 31 de Janeiro de 2014;
- A realização da Sessão “Contra as Guerras de Rapina”, promovida pelo Núcleo do CPPC do Barreiro, no dia 20 de Junho de 2014;
- A participação no Colóquio “Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz”, no dia 5 de Abril de 2014;
- A mobilização, divulgação e participação no «Acampamento pela Paz», promovido pela Plataforma «40x25», realizado em Évora de 25 a 27 de Julho de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Dia Internacional da Paz», publicada a 21 de Setembro de 2014;
- A participação na “Semana Pela Paz”, promovida pela Junta da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, em Gondomar, de 21 a 26 de Setembro de 2014;
- A realização do Debate “A Situação Internacional e a Luta pela Paz”, promovido pelo CPPC, no dia 22 de Setembro de 2014;
- A participação na “Festa da Criança”, promovida pelos Pioneiros de Portugal, no Seixal, no dia 27 de Setembro de 2014;

- A iniciativa realizada a 8 de Novembro, em Sesimbra, em Colaboração com a respectiva Câmara Municipal, que incluiu a inauguração da exposição “ Construir a Paz com os valores de Abril” e uma sessão a propósito do Entro realizado há 30 anos sobre Zonas Livres de Armas Nucleares.

O CPPC teve ainda presente na sua intervenção a consciencialização de que a luta e a conquista da paz são condição necessária e parte integrante da luta e conquista do progresso social por parte dos povos. Nesse sentido, destacam-se:

- A participação na Manifestação da CGTP-IN, em Lisboa e no Porto, no dia 1 de Fevereiro de 2014;
- A divulgação da Saudação à Marcha de Indignação e Protesto, Reformados, Aposentados e Pensionistas, promovida pela CGTP-IN, em Lisboa, no dia 12 de Abril de 2014;
- O apelo e participação na Concentração promovida pela CGTP-IN, em Lisboa, a 25 de Julho de 2014;
- A participação nas comemorações nacionais do 25 de Abril e 1º de Maio, em Lisboa, Coimbra e Porto, a 25 de Abril e 1 de Maio de 2014.

Apoiando a luta e a resistência dos povos contra a guerra e a ocupação, contra a ingerência estrangeira, a chantagem ou ameaça de intervenção militar, e o direito ao exercício da autodeterminação, pela liberdade e justiça, e a soberania dos seus países, o CPPC procurou intervir em muitos momentos importantes que caracterizam a evolução da situação mundial nestes últimos dois anos, de que são exemplo a solidariedade com:

A luta do **povo palestino** contra a ocupação e a repressão israelitas e pelo direito a um Estado livre e independente, com as fronteiras de 1967 e com capital em Jerusalém Leste, que este ano foi novamente vítima de um brutal ataque por parte de Israel. Com a chamada acção militar “Escudo Protector” lançada no início de Agosto sobre a Faixa de Gaza, que durou cerca de um mês, Israel deixou novamente um rasto de morte e destruição, de acentuação da pobreza e do retrocesso das condições de vida do povo palestino, com consequências não apenas imediatas mas que levarão muitos anos a serem ultrapassadas. Perante a passividade e conivência da dita “comunidade internacional” e órgãos de comunicação social, o CPPC assumiu novamente o importante papel de agitador e defensor da paz e dos direitos dos povos, solidarizando-se, mais uma vez, com o povo palestino, tendo promovido ou participado nas seguintes actividades:

- A realização do Acto Público “Por uma água mais limpa, não à cooperação Epal-Mekorot”, promovido pelo CPPC em conjunto com outras organizações, em Lisboa, no dia 25 de Março de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Não à agressão israelita!», divulgada a 1 de Julho de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Pelo fim imediato da agressão israelita ao povo palestino», divulgada a 9 de Julho de 2014;
- A realização da Concentração “Fim à Agressão Israelita!”, promovida pelo CPPC em conjunto com outras organizações, em Lisboa, no dia 14 de Julho de 2014;
- A promoção da Petição “Pelo fim imediato da agressão israelita ao povo palestino!”, lançada a 17 de Julho de 2014;
- O envio de uma carta ao governo português «Sobre a ofensiva israelita contra o povo palestino», enviada a 23 de Julho de 2014;
- A realização da Sessão “Solidariedade com povo palestino”, promovida pelo CPPC, o MPPM e a CGTP-IN, em Lisboa, no dia 29 de Julho de 2014;

- A realização da Sessão “Solidariedade com povo palestino”, promovida pelo CPPC, o MPPM, CGTP-IN e o Teatro Extremo, em Almada, no dia 1 de Agosto de 2014;
- A realização do Acto Público “Solidariedade com povo palestino - Paz, Liberdade e Independência!”, promovida pelo CPPC e a CGTP-IN, em Aveiro, no dia 6 de Agosto de 2014;
- A realização do Acto Público “Palestina Livre! Fim à Agressão! Fim à Ocupação!”, promovida pelo CPPC, o MPPM e a CGTP-IN, Frente à Embaixada de Israel em Lisboa, no dia 7 de Agosto de 2014;
- A projecção do Filme “Tears of Gaza”, promovida pela Plataforma “40x25”, no Porto, nos dias 7 e 8 de Agosto de 2014;
- A realização do Acto Público “Palestina Livre! Fim à Agressão! Fim à Ocupação!”, promovida pelo Núcleo do Porto do CPPC, no Porto, no dia 9 de Agosto de 2014;
- A realização da Vigília “Solidariedade com a Palestina”, promovida pelo CPPC e a CGTP-IN/USB, em Braga, no dia 13 de Agosto de 2014;
- A realização da Concentração “Fim à Agressão! Fim à Ocupação!”, promovida pelo Núcleo do Porto do CPPC e a CGTP-IN/USP, no Porto, no dia 28 de Agosto de 2014;
- A realização do Acto Público “Fim à Agressão! Solidariedade com a Palestina!”, promovida pelo Núcleo de Coimbra do CPPC e a CGTP-IN/USC, em Coimbra, no dia 28 de Agosto de 2014;
- A realização da Sessão “Solidariedade com a Palestina”, promovida pelo Núcleo de Beja do CPPC, em Cuba, no dia 30 de Agosto de 2014;
- A realização da Sessão “Solidariedade com a Palestina”, promovida pelo Núcleo do Barreiro do CPPC, no Barreiro, no dia 13 de Setembro de 2014.

A luta do **povo ucraniano**, que está a ser vítima, ao longo de 2014, de um conflito instigado a partir do exterior, numa acção que, sob as falsas bandeiras da “Revolução, Liberdade e Democracia”, lançou o país para a guerra e para o retrocesso social, pairando sobre o mesmo a nuvem do neo-facismo. Procurando

sempre evidenciar a verdade escondida por detrás do conflito ucraniano, manifestando-se contra a guerra e suas consequências para o povo ucraniano e defendendo o respeito pelos seus direitos, nomeadamente o direito à paz, o CPPC promoveu ou participou nas seguintes actividades:

- A realização do Debate «A Evolução do Capitalismo: a Europa e a Ucrânia», promovido pelo Núcleo de Évora do CPPC, em Évora, no dia 14 de Fevereiro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Fim às operações de ingerência externa na Ucrânia», divulgada a 14 de Fevereiro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Tensão política na Ucrânia», divulgada a 21 de Fevereiro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Repúdio pela violenta repressão contra a população ucraniana», divulgada a 8 de Maio de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Ucrânia - Não à guerra e ao fascismo! Pela paz e a democracia!», divulgada a 13 de Junho de 2014;
- A realização do Debate «Não ao fascismo! Solidariedade com os povos da Ucrânia!», promovido pelo CPPC, em Lisboa, no dia 27 de Junho de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Não à escalada de repressão e de guerra na Ucrânia», divulgada a 2 de Julho de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Ucrânia - Não à guerra e ao fascismo! Pela paz e a democracia!», divulgada a 13 de Junho de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Solidariedade com o povo da Ucrânia», divulgada a 8 de Julho de 2014;
- O lançamento e dinamização da Petição assinada por 45 Personalidades Portuguesas «Ucrânia - Pela paz e contra a opressão, defender a democracia e a liberdade», divulgada a 28 de Agosto de 2014.
- A realização, no Porto, do colóquio “Da Ucrânia ao Médio Oriente, a luta pela Paz”, promovido pelo núcleo do Porto do CPPC, a 29 de Outubro;

- A realização de uma iniciativa, no Seixal, com o lema «Da Ucrânia ao Médio Oriente: a luta pela Paz», no dia 11 de Novembro;
- A realização, em Lisboa, do debate “ Da Ucrânia ao Médio Oriente, a luta pela Paz”, promovido pelo CPPC, a 12 de Novembro.

A luta do **povo saharai** pelo fim da ocupação do Sahara Ocidental e da repressão contra o seu povo por parte do Reino de Marrocos, pela concretização do seu inalienável direito à autodeterminação, tendo promovido ou participado nas seguintes actividades:

- A participação na IV Conferência Internacional sobre «O direito dos Povos à Resistência: o caso do povo saharai», promovida pelo Comité Nacional Argelino de Solidariedade com o Povo Saharai (CNASPS), realizada em Argel, Argélia, entre 14 e 15 de Dezembro de 2013;
- A inauguração da Exposição de Fotografia «Filhos das Nuvens - A última colónia» de José Baguinho, promovida pelo CPPC e a Câmara Municipal de Beja, em Beja, no dia 15 de Fevereiro de 2014;
- A realização do Debate «38.º Aniversário da República Árabe Saaraui Democrática», promovido pelo CPPC e a Câmara Municipal de Beja, em Beja, no dia 26 de Fevereiro de 2014;
- O envio da carta aberta à Embaixadora do Reino de Marrocos em Portugal e exigindo Liberdade para os presos políticos Saaraui em prisões Marroquinas, enviada a 15 de Abril de 2014.

Os **povos do Afeganistão, do Iraque, da Líbia e da ex-Jugoslávia**, pelo fim das agressões e da ocupação do EUA e da NATO, pela conquista da sua soberania, tendo promovido:

- A divulgação da Tomada de Posição «Três anos de invasão da Líbia pelas tropas da NATO», divulgada a 17 de Março de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Nos 15 anos da agressão da NATO à Jugoslávia», divulgada a 24 de Março de 2014.

O **povo cubano**, que luta contra o criminoso bloqueio dos EUA a Cuba e pela libertação dos cinco patriotas presos nos EUA, tendo promovido ou participado nas seguintes iniciativas:

- A divulgação da Tomada de Posição «Volta para casa mais um de "Os Cinco heróis cubanos», divulgada a 28 de Fevereiro de 2014;
- A realização da Sessão «Liberdade para os 5 Patriotas Cubanos», em Lisboa, no dia 11 de Março de 2014;
- A realização da Sessão «Liberdade para os 5 Patriotas Cubanos», no Porto, no dia 12 de Março de 2014;
- A realização da Sessão «Liberdade para os 5 Patriotas Cubanos», em Faro, no dia 13 de Março de 2014;
- A realização da Sessão «Liberdade para os 5 Patriotas Cubanos», em Albufeira, no dia 13 de Março de 2014.

Em solidariedade com os **povos de África**, promoveu ou participou nas seguintes iniciativas:

- A realização da Sessão «Solidariedade em Portugal com a Luta Contra o Apartheid», promovida pelo CPPC e a CGTP-IN, em Lisboa, no dia 13 de Dezembro de 2013;
- A realização da Conversa «Os Conflitos em África: a República Centro Africana e o Sudão do Sul», promovida pelo Núcleo do CPPC de Évora, em Évora, no dia 15 de Janeiro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Contra a intervenção militar na República Centro-Africana», divulgada a 20 de Janeiro de 2014.

Em solidariedade com os **povos da América Latina**, promoveu ou participou nas seguintes iniciativas:

- A participação na Sessão «22º aniversário do movimento cívico-militar de 4 de Fevereiro de 1992», promovida pela Embaixada da República Bolivariana da Venezuela, em Lisboa, no dia 4 de Fevereiro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Solidariedade com a República Bolivariana da Venezuela», divulgada no dia 13 de Fevereiro de 2014;

- A realização do Acto Público «Solidariedade com a Revolução Bolivariana», promovido pelo CPPC, em Lisboa, no dia 20 de Fevereiro de 2014;
- A realização da Sessão «Solidariedade com a Revolução Bolivariana. Hugo Chávez - Memória e Legado de um Líder», promovida pela Embaixada da República Bolivariana da Venezuela, o CPPC e com o apoio da Casa do Alentejo, em Lisboa, no dia 5 de Março de 2014;
- A realização da Sessão «Início do Processo de Independência da Venezuela. Comemoração do 204º aniversário», promovida pela Embaixada da República Bolivariana da Venezuela, o CPPC e com o apoio da Casa do Alentejo, em Lisboa, no dia 19 de Abril de 2014.

Destaca-se também a iniciativa de Confraternização e Homenagem a Laura Lopes e Silas Cerqueira, históricos activistas da Paz e fundadores do CPPC.

A acção presente do CPPC não pode nem deve ser desligada da sua história e daqueles que contribuíram para a sua formação e para a luta pela paz, causa principal da existência do CPPC. Nesse sentido, a Direcção Nacional do CPPC decidiu realizar, no dia 31 de Maio de 2014, a justa homenagem a dois dos seus fundadores e históricos activistas da luta pela Paz: Laura Lopes e Silas Cerqueira. A Sessão de Homenagem contou com a presença e intervenção dos mesmos, mas também de muitos outros companheiros que lhes quiseram prestar a sua homenagem. Após a sessão, realizou-se um almoço de confraternização.

De referir também o esforço desenvolvido pelo CPPC no sentido de estreitar laços de cooperação com os órgãos de gestão

autárquica do país – órgãos de proximidade às populações -, ciente da importância que essa ligação representa na transmissão da informação do CPPC e da importância da luta pela paz aos portugueses.

Realizaram-se contactos com quase todas as Câmaras do País, tendo sido obtidas diversas formas de parcerias e cooperação, destacando-se:

- A já referida cooperação na elaboração da Exposição “Construir a Paz com os Valores de Abril”, em colaboração com as Câmaras Municipais de Almada e do Seixal;
- Assinatura do Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Constância, no dia 1 de Julho de 2014;
- Assinatura do Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Loures, no dia 25 de Julho de 2014;
- Assinatura do Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, no dia 11 de Setembro de 2014;
- Assinatura do Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal da Moita, no dia 10 de Outubro de 2014.

Estão a ser negociados protocolos com outras autarquias que esperamos vir a celebrar no futuro próximo.

Destacam-se ainda duas iniciativas promovidas pelo CPPC e o Núcleo de Cinema e Vídeo da Associação de Estudantes Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e as acções realizadas pelo Núcleo da Paz do Porto, que procuraram, através de

ciclos com características diferentes, promover a discussão da Paz: o «Ciclo de Debates e Cinema – Cinema e Paz» e o «Ciclo de Debates e Cinema – Paz em Ciclo III» e o início do IV ciclo que está a decorrer.

A primeira, o «**Ciclo de Debates e Cinema – Cinema e Paz Paz**», decorreu em Lisboa, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi constituído pela projecção de seis filmes: «Poeticamente Exausto, Verticalmente Só» da realizadora Luísa Marinho (13 de Março de 2014), «Soy Cuba» do realizador Mikhail Kalatozov (27 de Março de 2014), «Persepolis» dos realizadores Satrapi e Vincent Paronnaud (3 de Abril de 2014), «A Valsa com Bashir» do realizador Ari Folman (24 de Abril de 2014), «Full Metal Jacket» do realizador Stanley Kubrick (8 de Maio de 2014) e «Grave of the Fireflies» do realizador Isao Takahata (22 de Maio de 2014).

O Núcleo da Paz do Porto iniciou a 9 de Março de 2014, a terceira edição «**Ciclo de Debates e Cinema – Paz em Ciclo**», constituído pela projecção de cinco filmes: «Também a Chuva» do realizador Iciar Bollain (9 de Março de 2014), «4 de Fevereiro - A Quixotada» (30 de Março de 2014), «Bom Povo Português» do realizador Rui Simões (13 de Abril de 2014), «Intervenção Divina» da realizadora Elia Suleiman (11 de Maio de 2014) e «Roma, cidade aberta» do realizador Roberto Rossellini (15 de Junho de 2014). Entretanto, em 19 de Outubro, iniciou-se um novo ciclo – o IV.

Para além das várias iniciativas já referidas, o trabalho do CPPC no último biénio constituiu-se também através de várias **tomadas de posição, textos de opinião e saudações**, destacando-se:

- A Saudação «Boas festas e feliz ano novo», divulgada a 18 de Dezembro de 2013;
- A divulgação da Tomada de Posição «Pelo direito dos povos à exploração e gestão dos seus recursos!», realizada a 20 de Dezembro de 2013;
- A divulgação da Tomada de Posição «5º Aniversário dos bombardeamentos de Israel a Gaza - Operação Chumbo Fundido», divulgada a 27 de Dezembro de 2013;
- A divulgação da Tomada de Posição «Solidariedade com Margaretta D'Arcy, lutadora pela paz», divulgada a 26 de Janeiro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Pela libertação de Francisco Javier Toloza», divulgada a 26 de Janeiro de 2014;
- A divulgação da Saudação «38.º Aniversário da República Árabe Saaraui Democrática», divulgada a 27 de Fevereiro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Dia Internacional da Mulher», divulgada a 8 de Março de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Dia da Terra (Yom Al-Ard) Palestina», divulgada a 30 de Março de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «38.º aniversário da Constituição de Abril», divulgada a 2 de Abril de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Dia do Preso Político Palestino», divulgada a 17 de Abril de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «41º Aniversário da Frente Polisário», divulgada a 10 de Maio de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «69 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, 69 da vitória sobre o nazi-fascismo», divulgada a 8 de Maio de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «NAKBA: 66 anos de sofrimento e luta do Povo Palestino», divulgada a 15 de Maio de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Saudação do Dia da Criança», divulgada a 1 de Junho de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Dia Mundial do Ambiente», divulgada a 5 de Junho de 2014;

- A divulgação da Tomada de Posição «Pela Paz é preciso dizer não à NATO!», divulgada a 27 de Agosto de 2014.
- A divulgação da Tomada de Posição «Paz Sim! NATO não!», divulgada a 1 de Setembro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «75 anos do início da Segunda Guerra Mundial», divulgada a 1 de Setembro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Sobre os bombardeamentos norte-americanos em território da Síria», divulgada a 25 de Setembro de 2014;
- A divulgação da Tomada de Posição «Solidariedade com o povo sarauí», divulgada a 30 de Setembro de 2014.

A actividade do CPPC no âmbito internacional

O CPPC deu continuidade a uma importante actividade internacional, quer no âmbito do Conselho Mundial da Paz (onde integra o executivo e o secretariado e é coordenador da região Europa), quer ao nível das suas relações bilaterais. Destacam-se:

- A participação no Acto Público «75 anos da ocupação nazista de Praga», promovida pelo Conselho Mundial da Paz, realizada em Praga, República Checa, nos dias 15 e 16 de Março de 2014;
- A participação, como Coordenador para a Europa, na reunião, que se realizou no dia 18 de Março de 2014, em Paris, preparada por nós (CPPC), com o movimento da Paz francês, em ligação com o Secretário executivo e a Presidente do CMP;
- A participação na Reunião da Região Europa do Conselho Mundial da Paz, realizada em Belgrado, Sérvia, no dia 19 de Março de 2014;
- A participação na Reunião Europeia dos Movimentos da Paz do Conselho Mundial da Paz, realizada em Belgrado, Sérvia, no dia 21 de Março de 2014;
- A participação no «Fórum Belgrado "Pelo Mundo de Iguais"», promovido pelo Fórum de Belgrado, realizado em Belgrado, Sérvia, nos dias 22 e 23 de Março de 2014.

O reforço orgânico do CPPC

Conforme se lê anteriormente na introdução deste relatório, o CPPC definiu no Plano de Acção para o biénio 2013-2015, linhas de intervenção com vista ao seu reforço orgânico.

O CPPC para além de promover iniciativas próprias, procurou em diversos momentos articular a sua acção com a de outras organizações - conforme se percebe na enumeração das actividades

descritas anteriormente - cuja consequência se traduz no reforço do Movimento da Paz Português e Internacional.

Durante o último ano, **aumentou-se a periodicidade das reuniões da Direcção**, sendo de destacar também a comunicação regular extra reuniões dos seus membros, através do contacto de e-mail, como forma de dinamizar ainda mais a discussão, a decisão e a concretização colectivas tão importantes na vida do

CPPC. De realçar ainda a cooptação de novos membros para a Direcção Nacional, motivada pela necessidade de dar resposta ao crescente trabalho do CPPC.

De igual forma, tentou-se também **dinamizar o funcionamento dos restantes órgãos sociais**. No entanto, atendendo a diversos factores e alguns alheios ao CPPC, esta participação ficou aquém do necessário, sendo que num próximo mandato deverá continuar a ser uma prioridade do CPPC.

Importante na aproximação e envolvimento dos membros dos órgãos e dos aderentes do CPPC, foi também **o crescendo da periodicidade da realização de Assembleias da Paz**. Definiu-se a realização de uma Assembleia da Paz por ano, objectivo anteriormente alcançado com a realização da «XXIII Assembleia da Paz» cujo lema foi «O reforço do Movimento da Paz em tempo de Crise», em Lisboa a 20 de Outubro de 2012 e, presentemente com a realização desta «XXV Assembleia da Paz» cujo lema é «Defender a Paz, garantir o futuro!», em Lisboa, a 22 de Novembro de 2012. O próximo passo, a par de manter a sua periodicidade, é aumentar o número de participantes não só na Assembleia da Paz mas também na actividade de preparação que lhe precede, quer ao nível da discussão de conteúdos, da divulgação e também da própria montagem.

Relativamente às **Comissões ou Núcleos de Paz**, neste último ano manteve-se a tendência de reforço e acréscimo da sua actividade.

Relativamente à **dinamização de grupos de trabalho temáticos**, da informação, das questões financeiras e da sede, apesar da decisão tomada, a sua concretização ficou aquém das necessidades e dos objectivos definidos, tendo os níveis de trabalho de cada um sido de ordem distinta.

Registou-se um **real crescimento de aderentes e da sua participação no trabalho regular do CPPC**, participação que importa continuar e aumentar. No

que diz respeito à participação em iniciativas do CPPC, verificou-se a sua participação em iniciativas públicas, com níveis de participação diversos.

Neste âmbito, focando particularmente os jovens, procurou-se estabelecer ligações aos locais onde estes se fixam e a associações de estudantes, através da divulgação do «Notícias da Paz» e de outros documentos, mas também procurando realizar algumas iniciativas nas faculdades, como é o caso da realização do «**Ciclo de Debates e Cinema – Cinema e Paz**», que decorreu em Lisboa na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, uma parceria entre o CPPC e o Núcleo de Cinema e Vídeo da Associação de Estudantes Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No entanto, esta aproximação é ainda muito deficitária, devendo procurar-se estabelecer relações de cooperação mais fortes e com um maior número de organizações juvenis. O mesmo se deve procurar no âmbito da acção da Educação para a Paz, junto das crianças, escolas básicas e outras instituições.

Relativamente ao **reforço e à regular divulgação da sua intervenção junto dos seus aderentes**, do movimento da paz e de outras entidades, o CPPC assegurou o envio de informação, via e-mail e através da dinamização constante da sua página de facebook (que conta com cerca de seis mil e setecentos «inscritos», mais do dobro desde a última Assembleia da Paz), recorrendo igualmente à publicação do «Notícias da Paz».

Nos últimos dois anos, **aumentou-se a periodicidade do «Notícias da Paz»**, tendo sido editados três números este ano: Abril/Agosto 2014, Setembro/Novembro 2014 e Dezembro 2014.

Relativamente à presença do CPPC na Internet, nomeadamente através de uma página oficial, o site www.cppc.pt, colocado on-line por ocasião da última Assembleia da Paz, continua em funcionamento e actualizado.

Sobre o ficheiro de aderentes do CPPC, conseguiu-se, finalmente este ano, terminar a sua actualização e resolver os seus problemas de funcionamento, encontrando-se actualizado e totalmente operacional.

Quanto à **promoção do pagamento regular da quotização e ao desenvolvimento de campanhas e iniciativas que tenham como objectivo assegurar uma adequada situação financeira que suporte o desenvolvimento da sua actividade**, alguns passos foram dados, mas muito se tem de fazer ainda. No que respeita ao pagamento de quotas, é preciso encontrar formas de assegurar o seu pagamento mais regular, embora se tenha melhorado a situação com maior participação de aderentes colectivos. Impõe-se aumentar o número de aderentes individuais e

colectivos para assegurar maior possibilidade de trabalho, de intervenção e de receitas.

Por fim, no que se refere à **reabilitação e promoção da Casa da Paz**, iniciou-se um processo de reorganização funcional dos seus espaços, o que tem sido concretizado lentamente através de jornadas de limpeza, arrumação e selecção do material existente, mas que ainda não está terminado. A curto/médio prazo, deverá ter-se também como preocupação algumas obras de reabilitação, como a pintura das paredes, a substituição de vãos e caixilharias, o tratamento de infiltrações e arranjo da cozinha e das casas de banho, adequando estes espaços às necessidades reais do CPPC e daqueles que usam a Casa da Paz.
